

Silvestre Kuhlmann - Soneto Obeso

tom: G

Lá no Pará tem pato ao tucupi D7 D7 D7

Doce de bacuri no Ver-o-Peso D G

Quando fui me pesar, me vi obeso A G

De iguarias do norte me entupi A7

Duas vezes meu raio vezes pi D7 D7 D7

É tão longo que o cinto fica teso D G

Se eu tratar o regime com desprezo A G

Nunca mais eu verei este pipi A7

No Maranhão tem arroz de cuxá B7 B7

Em Maceió, sururu de capote Bm7 B B7

E eu me esqueço do chuchu e do chá B7(4/9-) B

Deste jeito eu afundo qualquer bote E7 E7 E7

Ta ficando difícil de agachar E7 A A7

Mas se o doce é gostoso eu como um pote! A7 D7 D7 D7 D

Acordes

